

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): KÉSSIA ARAÚJO
14ª ENTREVISTA – (B.I.) GUINÉ-BISSAU

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: é:: como chama a língua que você fala”

Inf.: a língua”

Doc.: sim

Inf.: lá”

Doc.: (+) a língua que você fala” se eu te fizer essa pergunta né” comé o que que você vai dizer”

Inf.: eu fa::lo (+) português:: (+)

Doc.: português”

Inf.: sim

Doc.: é::

Inf.: você não fala as línguas você fala a língua

Doc.: a língua

Inf.: pronto eu falo português

Doc.: cer::to e as línguas”

Inf.: eu fa::lo:: (+) crio::lo português:: e:: (+) um pouco de inglês

Doc.: você já notou né” é:: é:: aqui fortaleza e natal por exemplo onde você esteve né”

Inf.: hunrum

Doc.: aqui em fortaleza é:: e outras cidades falam-se diferente de fortaleza” você conseguiu notar a diferença”

Inf.: notei notei um pou::co não é tanto assim por exemplo aqui o que eu notei:: é que:: em natal as pessoas tem:: hábito de dizer:: de chamar as pessoas de moço (oi moço) são mais formal lá oi moço mas aqui:: é mais é como é que eu posso dizer” é:: é mais fácil encontrar com a pessoa e dizer (oi cara)

Doc.2: ah:: entendi lá é mais formal

Inf.: formal assim as pessoas são mais cal::mas

Doc.: hum interessante

Inf.: sim até:: atravessando uma uma rua avenida por exemplo o motorista para deixa você passar mas aqui não você tem que fazer ((imita sons)) até os ônibus de lá não são como aqui certo se você não fazer de pressa vai ficar lá a espera de:: não sei

Doc.: e em relação a sua cidade a cidade onde você nasceu né” você conseguiu identificar é grupos que falam diferente da sua cidade”

Inf.: não a diferença das pessoas lá é:: são as línguas maternas então o único a lín/ o único o único a língua que consegui hã:: fazer com quê as pessoas se entendam é o crioulo então a gente fala em todo o território nacional

Doc.2:

criolo
criolo

Inf.: não houve essa diferença assim

Doc.2: e nas divisões são são as diferentes língua”

Inf.: étnicos sim mas nem todas as pessoas sabem falar isso entendeu”

Doc.2: ah:: entendi

Inf.: as pessoas

Doc.: mas de qualquer forma o crioulo atinge todos”

Inf.: todos sim é a língua nacional

Doc.: certo você deu um exemplo né de de:: é:: por exemplo natal fortaleza

Inf.:

né”
hunrum

Doc.: os lugares que você chegou a conhecer aqui no brasil é:: de como as pessoas falam diferente você poderia dar outro exemplo dessas diferenças” do como o:: o:: as pessoas de natal falam” como as pessoas de fortaleza falam”

Inf.: hum essa questão da (incompreensível) eu acho que é mais fluente aqui

Doc.2: ah sim

Inf.: do quê natal natal é mais (incompreensível)

Doc.2: ah entendi

Doc.: cer::to e você falou que no seu país né as pessoas dentro de uma localidade elas vão falar a língua materna delas né” e é:: no território elas quando falam com outras pessoas vão falar o crioulo né” você poderia dar um exemplo de diferença por exemplo entre:: a sua língua materna e a língua materna de outra pessoa” um exemplo de diferença assim”

Inf.: tem muita diferença de uma para a outra pessoas pertencentes a um governo tão falado a língua dele você praticamente não entende você pode até ouvir uma palavra porque:: como é:: um país então você tem tendência de ouvir pelo menos uma palavra duas ah:: essa palavra significa em tal grupo é grupo tal então você ouviu aquela palavra não significa que você vai (incompreensível) entendeu” então quanto mais tem três grupos étnicos que a língua eles não tem por exemplo se você ouviu muito bem vai saber falar a sua língua materna você vai ter um pou::co um pouco de capacidade pra perceber as duas porque:: é (+) hum:: como é que se diz” papél manjar e mancai três línguas étnicas eu sou papél então essas três se entendem uns aos outros

Doc.: e com relação ao crioulo mesmo tu consegui identificar mesmo falando crioulo ah essa pessoa é de tal grupo étnico”

Inf.: pronto tem uns sons (+) um grupo fula (+) fula e (manjana) elas tem um sotaque e quando fala você consegue saber que é (+)

Doc.: identificar ”

Inf.: hunru

Doc.: (+) certo e assim pelo que você viu da televisão né” do brasil você acha que em outros lugares fala-se diferente daqui” pelo que você viu na televisão né” você só esteve em natal e fortaleza né”

Inf.: hunrum

Doc.: já vimos que tem algumas diferenças” mas se a gente for pensar em outras regiões do brasil né pela televisão { você acha que vai ter diferença”

Inf.: { eu acho que assim ao mesmo tempo as pessoas falam de bahia se você chegar lá vai notar uma diferen::ça também no rio:: são paulo rio grande do sul::

Doc.: e do seu país”

Inf.: também

Doc.: é as diferenças porque falam línguas diferentes né”

Inf.: é difícil de notar por exemplo {o capital acho que quando você vai pro local por exemplo interior onde o grupo étnico é mais predominante aí você pode notar uma diferença

Doc.: {sim certo e no passado no seu país né” você acha que as pessoas falavam diferente ou falam do mesmo jeito” né”

Inf.: falavam diferente como assim”

Doc.: é:: se mudou a forma das pessoas falarem

Doc.2: você já percebeu que nossos avós eles falam diferente de nós”
Doc.: diferente da gente por exemplo

Inf.: hunrum

Doc.2: então através disso você consegue perceber a diferença linguísticas da língua
presen::te da do tempo deles”

Inf.: tem sim sim tem

Doc.2: explique porque

Inf.: até na língua materna já:: tá entrando:: porque a língua crioula a língua crioula tem
influência da língua portuguesa

Doc.: sim::

Inf.: assim (+) eu não fiz uma pesquisa mas pelo que eu vi e o que entendi

Doc.2: hunrum

Inf.: essa lingual crioula quando os portugueses foram pra lá acho que essa língua ainda
não existe então existiu através de contatos portugueses com os diferentes grupos
étnicos então começou a surgir essa língua então eu:: acho que crioulo é a mistura de
grupos étnicos línguas maternas com a língua portuguesa porque:: tem várias palavras
se você vai perceber a origem a partir principalmente do meu grupo étnico muitas
palavras a:: em crioulo são de origem desse grupo (incompreensível) porque era a
primeira:: é primeiras pessoas que os portugueses encontraram são:: os::
(incompreensível) assim então nesse caso:: que eu to entendendo também pronto tem
essa certeza de que a:: o crioulo também tá entrando nas línguas maternas porque agora
eu falo um pouco da minha língua materna então ao falar eu meto muitas palavras de
crioulo mais ao falar com uma pessoa velha que já fala com uma forma diferente ele vai
me perceber porque:: ela está a falar o crioulo então essa:: essa conversa ela co/ eu to
metendo to misturando crioulo e a língua materna as vezes fala a:: vocês estão estragando
a língua vocês agora não fala essa língua corretamente com essa mistura então essa
mistura vai fazer com que essas línguas começa a:: a:: perder o caráter entendeu”
porque agora eu num:: eu já perdi várias palavras de origem própria da língua materna
então quando eu desconheço eu meto crioulo naquele local pra se comunicar então

Doc.: entendi

Doc.2: hunrum

Doc.: assim é:: em que situações você falou que:: no geral né” se fala crioulo né”

Inf.: hunrum

Doc.: mais em que situações no seu país você fala língua portuguesa”

Inf.: pronto:: a língua portuguesa se fala nas escolas nos encontros especiais por exemplo na sociedade por exemplo hã:: na igreja tem encontros de jovens e:: esses encontros assim em termo de formalidade to falando porque as pessoas nascem falam crioulo você começa a aprender o português só na escola

Doc.: certo e você tem alguma dificuldade em se comunicar em língua portuguesa nessas situações”

Inf.: é:: é difícil da pessoa não ter dificuldade porque é a língua que você não () né” começa a aprender com uma certa idade e na escola nem sempre:: você só fala dentro da sala de aula ao sair no/ começa a comunicar no crioulo com os amigos então é difícil até o próprio professo::r em certos casos pra tirar a dúvida tem que:: falar crioulo então não é frequentemente você:: ouvir se você quiser:: depende do esforço que você tem que empenhar:: ou então uma pessoa que participa nas profissões assim:: (+)

Doc.2: que tenham um contato mais frequente

Inf.:
aí você vai ouvir::

com a língua portuguesa
com a língua portuguesa com as ligações

Doc.: entendi

Inf.: mais:: só escola e casa não é suficiente por isso que muitas pessoas quando chegaram aqui tem muitas dificuldades de falar o português porque não se fala diariamente

Doc.: e qual a importância pra você da língua portuguesa na sua vida”

Inf.: pra mim”

Doc.: pra você particularmente

Inf.: eu acho que é muito mui::to importante porque o falando a língua portuguesa (+) hum::: (+) como é que eu posso dizer” é um caminho que você a::bre pra um conhecimento você fazer amizade muitas coisas por exemplo se eu não falo português como é que eu i::a como é que eu ia conhecer aquela amiga pro/ é::: aquela amiga professora de língua portuguesa que ajudou o meu amigo” aí é que tá

Doc.: entendi

Inf.: então através do português eu consegui falar com e::la além disso várias oportunidades que eu posso ter através da língua então aprender a falar a língua é muito bom pra gente porque há lugares que tem oportunidades pra gente acho que é muito interessante além de que é:: a minha língua oficial porque foi:: colonizada pelos portugueses então sou obrigada a falar a língua portuguesa além do que eu quero eu tenho vontade sou obrigada a falar

Doc.: certo fale um pouco sobre as/ você falou que a:: você teve contato com a língua portuguesa principalmente né através da escola né” da escola né” então queria que você

falasse um pouco sobre as suas primeiras lembranças do seu processo de alfabetização né em português e qual é o tipo de ensino lá que você teve acesso eu sei que já existem algumas escolas né”

Inf.: hunrum

Doc.: que:: tem o ensino bilingue né assim que falam tanto que que é:: tratam a língua portuguesa como uma segunda língua como língua estrangeira né” e que os conteúdos formais né” são trabalhados em língua materna né” existem alguns modelos de escola/

Inf.: modelos formais e informais

Doc.: certo então eu queria que você falasse sobre as suas primeiras lembranças do processo de alfabetização e o tipo de ensino como é que é” que eram” como é que é que era tratada a língua portugue::sa e a língua materna como era tratada” nesse sentido que eu quero saber

Inf.: pronto a/ quando eu comecei:: (+) a frequentar a escola hum:: é assim a língua portuguesa querem ensinar até agora você conversar o crioulo era::/ bom não era é utilizado por exemplo quando não/ quando o professor nota que:: existe dúvidas na turma então pra tirar essa dúvida tem que colocar tem que usar crioulo pra falar:: pra esclarecer

Doc.:
falas”

em todas as

Inf.: não em todas/

Doc.: em matemática essas/

Inf.: hunrum em certos momentos de:: aula você explica em portuguesa pra anotar coisa de dúvidas aí você deixa a portuguesa de lado e explica em crioulo é assim assim assim claro se os alunos disserem claro eles voltam para o português então é assim desde a primeira há/ só que:: na na/ nos primeiros momentos aí:: português é um bom/ você fala um pouco de português assim você fala um pouco de português e volta pro crioulo é assim o primeiro momento é difícil ali

Doc.2: hunrum

Inf.: mas assim dependendo do nível você

Doc.: aí vai usando mais o português na medida de nível de língua dos alunos vai aumentando

Inf.: hunrum

substitui

Doc.: entendi certo